

IMPACTO DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE RECURSOS E CUSTOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

IMPACT OF NURSING AUDIT ON RESOURCE AND COST MANAGEMENT IN HEALTHCARE INSTITUTIONS

IMPACTO DE LA AUDITORÍA DE ENFERMERÍA EN LA GESTIÓN DE RECURSOS Y COSTOS EN INSTITUCIONES DE SALUD

Anderson Fernandes de Souza Oliveira¹
Helio Marco Pereira Lopes Junior²
Luana Guimaraes da Silva³

RESUMO: Este artigo buscou analisar como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos, a redução de custos e a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde em instituições hospitalares, buscando identificar estratégias eficazes para otimizar o uso de recursos e garantir uma assistência segura e de qualidade aos pacientes. Revisão bibliográfica utilizando-se das bases de dados literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2019 a 2024 por meio do cruzamento dos descritores: "Auditoria de enfermagem", "Enfermagem" e "Qualidade da assistência à saúde" que responde-se a questão problemática: "Como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, considerando seus efeitos na redução de desperdícios, otimização de recursos, melhoria da qualidade dos cuidados e impacto financeiro nas instituições?" Observou-se que, a falta de padronização e centralização dos dados também representa um desafio, pois dados dispersos dificultam a análise e tomada de decisões, prejudicando a eficiência da equipe e a qualidade dos resultados obtidos pela auditoria em saúde. Nota-se que, a auditoria de enfermagem contribui significativamente para a eficiência operacional das instituições de saúde, resultando em melhorias na qualidade do atendimento ao paciente e na redução de desperdícios.

Palavras-chaves: Auditoria de enfermagem. Enfermagem. Qualidade da assistência à saúde.

¹Graduando do curso de Bacharel em enfermagem Faculdade Mauá GO.

² Docente, Faculdade Mauá GO. Enfermeiro, Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Faculdade Mauá GO.

³ Mestrado em Gestão, Educação e Tecnologia pela Universidade Estadual de Goiás, Enfermeira especialista em Terapia Intensiva adulto e neonatal, Faculdade Mauá. Faculdade Mauá GO.

ABSTRACT: This article sought to analyze how the practice of nursing auditing influences efficiency in resource management, cost reduction and improvement in the quality of healthcare in hospital institutions, seeking to identify effective strategies to optimize the use of resources and guarantee optimal care. safe and quality care for patients. Bibliographic review using the databases Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Nursing Database (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), in the period from 2019 to 2024 by crossing the descriptors: "Nursing audit", "Nursing" and "Quality of health care" which answers the problematic question: "How does the practice of nursing audit influence the efficiency in managing resources and costs in healthcare institutions, considering their effects on reducing waste, optimizing resources, improving the quality of care and financial impact on institutions?" It was observed that the lack of standardization and centralization of data also represents a challenge, as scattered data makes analysis and decision-making difficult, damaging the team's efficiency and the quality of the results obtained by the health audit. It is noted that the nursing audit contributes significantly to the operational efficiency of health institutions. , resulting in improvements in the quality of patient care and reduced waste.

Keywords: Nursing audit. Nursing. Quality of health care.

RESUMEN: Este artículo buscó analizar cómo la práctica de la auditoría de enfermería influye en la eficiencia en la gestión de recursos, la reducción de costos y la mejora de la calidad de la atención de salud en las instituciones hospitalarias, buscando identificar estrategias efectivas para optimizar el uso de los recursos y garantizar una atención óptima y segura. para los pacientes. Revisión bibliográfica utilizando las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), Base de Datos de Enfermería (BDENF), Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SCIELO), en el periodo de 2019 a 2024 por cruzando los descriptores: "Auditoría de enfermería", "Enfermería" y "Calidad de la atención en salud" que responde a la pregunta problemática: "¿Cómo influye la práctica de la auditoría de enfermería en la eficiencia en la gestión de recursos y costos en las instituciones de salud, considerando sus efectos en la reducción de desperdicio, optimización de recursos, mejora de la calidad de la atención e impacto financiero en las instituciones?" Se observó que la falta de estandarización y centralización de datos también representa un desafío, ya que los datos dispersos dificultan el análisis y la toma de decisiones, perjudicando la eficiencia del equipo y la calidad de los resultados obtenidos por la auditoría de salud Se observa que la auditoría de enfermería contribuye significativamente para la eficiencia operativa de las instituciones de salud, resultando en mejoras en la calidad de la atención al paciente y reducción del desperdicio.

Palabras clave: Auditoría de enfermeira. Enfermería. Calidad de la atención sanitaria.

INTRODUÇÃO

A auditoria de enfermagem é uma ferramenta essencial para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito à utilização adequada dos recursos disponíveis. Segundo Cardoso, Filgueiras e Brito, (2024), a auditoria de enfermagem

regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem na sua Resolução COFEN nº 720/2023 como atividade privativa do enfermeiro tem como objetivo principal a revisão sistemática dos processos de cuidados de saúde, visando identificar falhas, implementar melhorias e garantir a conformidade com padrões e diretrizes estabelecidos.

Uma das principais áreas de impacto da auditoria de enfermagem é a gestão de custos. De acordo com Silva et al. (2020), a auditoria de enfermagem contribui significativamente para a redução de desperdícios, o controle de custos e a maximização dos recursos financeiros das instituições de saúde. Isso ocorre através da identificação de práticas ineficientes, padronização de processos e adoção de medidas preventivas que visam evitar gastos desnecessários.

Além disso, a auditoria de enfermagem também influencia diretamente a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos pacientes. Segundo Oliveira et al. (2018), a auditoria de enfermagem ajuda a identificar problemas relacionados à segurança do paciente, erros de medicação, falhas nos protocolos de atendimento e outras questões que impactam negativamente a qualidade dos serviços. Ao corrigir essas falhas e implementar melhorias, a auditoria contribui para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Os benefícios na gestão de recursos e custos em instituições de saúde decorrente da auditoria em saúde, destaca-se pela capacidade de identificar práticas ineficientes, tanto em termos de utilização de materiais como de medicamentos e equipamentos, permitindo a correção de processos que geram desperdícios. Além disso, contribui diretamente para o controle de custos ao corrigir falhas e práticas ineficientes, o que resulta na redução de desperdícios financeiros nas instituições de saúde, identificando possíveis problemas nos processos assistenciais e possibilita a implementação de melhorias para garantir um atendimento mais eficaz e seguro aos pacientes.

Apesar dos benefícios, a auditoria de enfermagem também enfrenta desafios e limitações que precisam ser considerados. Um dos principais desafios é a resistência às mudanças por parte dos profissionais de saúde. Segundo Mayer E Banaszkeski (2020), a implementação de medidas corretivas e a adoção de práticas mais eficientes muitas vezes encontram resistência por parte dos profissionais, o que pode dificultar a eficácia da auditoria. Uma vez que, a falta de integração entre os diversos setores e departamentos das instituições de saúde pode dificultar a coleta e análise de dados necessários para a auditoria.

Além disso, é importante fomentar a colaboração entre os diferentes setores e

profissionais de saúde, promovendo o trabalho em equipe e a troca de experiências e conhecimentos. A implementação de políticas e práticas que valorizem a transparência, a comunicação eficaz e o envolvimento dos profissionais pode contribuir significativamente para o sucesso da auditoria de enfermagem e para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Este estudo tem como objetivo analisar como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos, a redução de custos e a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde em instituições hospitalares, buscando identificar estratégias eficazes para otimizar o uso de recursos e garantir uma assistência segura e de qualidade aos pacientes.

MÉTODOS

Estudo de caráter descritivo, o qual consiste em uma revisão bibliográfica sobre a importância da auditoria de enfermagem na gestão de qualidade dos serviços de saúde. A revisão bibliográfica foi adotada como método, pois permite a análise conjunta de estudos com diversas abordagens metodológicas, proporcionando uma compreensão abrangente do fenômeno estudado. Além disso, segundo Gil (2017) esse tipo de pesquisa possibilita a validação de referências científicas por meio de estudos anteriores.

Para Creswell (2007) a abordagem de caráter descritivo é uma abordagem de pesquisa que se concentra na descrição detalhada de um fenômeno, evento, processo ou situação. Baseia-se na elaboração de descrições detalhadas e precisas do objeto de estudo, utilizando técnicas e procedimentos que permitem uma análise cuidadosa e sistemática dos dados coletados. Isso possibilita uma compreensão aprofundada do fenômeno em questão, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a fundamentação teórica em diversas áreas de pesquisa.

A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados Revisão bibliográfica utilizando-se das bases de dados literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio do cruzamento dos descritores "Auditoria de enfermagem", "Enfermagem" e "Qualidade da assistência à saúde" que responde-se a questão problemática: "Como a prática da auditoria de enfermagem influencia a eficiência na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, considerando seus efeitos na redução de desperdícios, otimização de recursos, melhoria da qualidade dos cuidados e impacto financeiro nas instituições?"

Foram selecionados artigos científicos completos, publicados entre 2014 e 2024, em português e inglês, que abordavam diretamente o tema proposto. Foram encontradas 15.100 publicações. Esta pesquisa está baseada nos princípios da ética estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde pela Resolução nº510/2016.

Após a análise dos títulos, resumos e textos completos, foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão, resultando em uma amostra de 10 artigos para análise detalhada.

RESULTADOS

De acordo com Vecina Neto e Malik (2018) o custo refere-se ao valor dos bens e serviços consumidos na produção de outros bens e serviços, exemplificado pelo custo de antibióticos para a alta de um paciente com pneumonia. A análise dos custos no setor de saúde é um elemento essencial para a manutenção da funcionalidade e eficiência das instituições que lidam com recursos financeiros, sejam eles públicos ou privados.

Os custos podem ser categorizados em custos fixos e variáveis, diretos e indiretos. Os custos fixos permanecem constantes independentemente da produção, como a energia elétrica para exames de imagem. Já os custos variáveis oscilam conforme a demanda, como os testes de PCR em laboratórios. Os custos diretos são mensuráveis e estão diretamente ligados ao produto, como a energia usada em equipamentos específicos. Por outro lado, os custos indiretos afetam indiretamente o produto, como o desgaste de um equipamento devido à realização de exames (Cardoso; Filgueiras; Brito, 2024).

Dentro dos métodos de custeio, Fabro *et al.* (2020) enfatiza que destacam-se o custeio direto, por absorção e o baseado em atividades (ABC). O custeio direto considera apenas os custos fixos e variáveis, enquanto o custeio por absorção incorpora os custos diretos e indiretos. Já o ABC quantifica os custos associados às atividades, sendo mais abrangente e adaptável à realidade das instituições.

No âmbito da saúde, estimar os custos envolve definir a perspectiva do estudo, delimitar o horizonte temporal, identificar os custos diretos, indiretos e intangíveis, mensurar os custos e determinar o método de valoração. Essa análise é essencial para compreender a eficiência dos recursos empregados, orientar decisões gerenciais e garantir a qualidade dos serviços prestados e é realizada através de uma auditoria contábil e financeira (Mayer; Banaszewski, 2020).

A auditoria contábil e financeira desempenha um papel crucial na verificação da adequação dos registros contábeis, cumprimento da legislação e análise do fluxo de caixa. No contexto do SUS, a auditoria é fundamental para assegurar a qualidade dos serviços de saúde, a eficácia na utilização dos recursos e contribuir para o aprimoramento do sistema, o auditor em saúde deve seguir rigorosamente as normas e ética profissionais, garantindo a integridade e eficiência do processo de auditoria (Brasil, 2017a.).

A auditoria de enfermagem garante a qualidade das anotações nos serviços de saúde por meio de uma revisão minuciosa dos registros de enfermagem que permite identificar eventuais falhas, lacunas ou inadequações nas anotações realizadas, contribuindo para a melhoria contínua da assistência prestada aos pacientes conforme diretrizes da Resolução nº 720/2023 (Brasil, 2017b).

A Resolução nº 720/2023 normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria, estabelecendo diretrizes e procedimentos para a realização desse importante trabalho. A auditoria em saúde, incluindo a auditoria de enfermagem, tem como objetivo qualificar a assistência, promovendo uma reflexão necessária sobre a gestão dos serviços de enfermagem e a garantia da qualidade assistencial (COFEN, 2023).

A equipe de auditoria em saúde enfrenta diversos desafios relacionados à estruturação de processos, controle de custos, eficiência da equipe e monitoramento adequado dos pacientes. A falta de um processo de auditoria estruturado pode levar a inconsistências nas informações, retrabalhos e atrasos na comunicação, impactando a saúde financeira da instituição e comprometendo o tratamento adequado dos pacientes (Souza, 2019).

Para Rissi *et al.* (2020) a avaliação dos registros de enfermagem em pediatria é um exemplo de como a auditoria de enfermagem contribui para a qualidade da assistência em saúde infantil. A análise minuciosa desses registros permite verificar a precisão das informações, a completude dos registros, a conformidade com normas e protocolos, a organização e padronização dos registros, além da datação e assinatura adequadas.

Carvalho e Rossi (2018) ressaltam que a segurança do paciente também é um foco importante da auditoria de enfermagem, pois visa identificar ineficiências e glosas nos procedimentos prestados por profissionais de saúde. Ao evitar glosas hospitalares e prevenir e controlar despesas, a auditoria de enfermagem contribui para a redução de custos e a melhoria da qualidade da assistência.

Sem contar que, segundo Silva *et al.* (2019) a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, por meio do Departamento Nacional de Auditoria do SUS, fornece princípios, diretrizes e regras para a condução da auditoria no contexto do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a gestão pública da saúde e promovendo uma assistência de qualidade e acessível a toda a população brasileira. Assim, a análise e controle dos custos, aliados à auditoria contábil e financeira, desempenham um papel crucial na gestão eficiente e transparente das instituições de saúde, promovendo uma utilização mais eficaz dos recursos e garantindo a qualidade dos serviços prestados à população.

Faz mister ressaltar que, a auditoria de enfermagem desempenha um papel crucial na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, impactando diretamente a eficiência operacional, a qualidade assistencial e a sustentabilidade financeira dessas organizações. Neste contexto, destaca que a auditoria de enfermagem contribui para a identificação de possíveis desperdícios e uso inadequado de recursos dentro da instituição, com o intuito de ajudar a otimizar o uso dos recursos disponíveis, reduzindo gastos desnecessários e promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos financeiros (Ceretta; Da Silva Kinalski; Callegaro, 2023).

Outro ponto, segundo Silva *et al.* (2017) é um excelente recurso para prevenção de fraudes e erros administrativos, já que, ao identificar inconsistências nos registros e processos através da glosa, a equipe intervém de forma proativa na resolução de cobranças indevidas, duplicidades de processos e possíveis falhas administrativas na administração de medicamentos e/ ou materiais de procedimentos de enfermagem de modo que, reduza os custos extras e ao mesmo tempo mantém a integralidade dos recursos financeiros da instituição.

Outro aspecto relevante é a melhoria da qualidade assistencial proporcionada pela auditoria de enfermagem. Ao analisar os registros de cuidados prestados aos pacientes, a equipe de auditoria pode avaliar se as práticas estão sendo realizadas de acordo com as melhores evidências científicas e padrões de qualidade estabelecidos. Essa análise ajuda a garantir a segurança dos pacientes, a eficácia dos tratamentos e a prevenção de complicações, o que, por sua vez, pode reduzir custos associados a eventos adversos e readmissões hospitalares (Da Silva; Schutz, 2019).

Outro ponto, segundo Ceretta; Da Silva Kinalski; Callegaro (2023) é que a utilização de tecnologias e metodologias adequadas também é um ponto-chave no impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. O uso de sistemas

informatizados de gestão hospitalar, prontuários eletrônicos e ferramentas de análise de dados facilita o trabalho da equipe de auditoria, permitindo uma análise mais abrangente e precisa dos processos assistenciais e administrativos. Isso contribui para uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos financeiros da instituição.

A disseminação de boas práticas, o treinamento em protocolos e diretrizes, e o estímulo à cultura da qualidade e segurança do paciente são aspectos essenciais que impactam diretamente na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. O impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde é indiscutivelmente positivo. Essa prática contribui para a identificação de oportunidades de melhoria, prevenção de desperdícios, promoção da qualidade assistencial e utilização adequada das tecnologias disponíveis. Investir nesse processo é fundamental para garantir uma assistência de excelência e o equilíbrio financeiro das organizações de saúde (Vecina Neto; Malik, 2018).

DISCUSSÃO

A auditoria desempenha um papel crucial no processo de credenciamento, através da avalia a qualidade dos serviços prestados, garante negociações efetivas e revisa adendos contratuais. é uma prática essencial no contexto da saúde que tem evoluído ao longo da história para se tornar uma ferramenta fundamental na gestão eficiente dos serviços de enfermagem e na garantia da qualidade assistencial. Seu conceito histórico remonta às primeiras décadas do século XX, quando surgiram as primeiras iniciativas de avaliação e controle da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos pacientes (Carvalho; Rossi, 2018).

Cardoso, Filgueiras e Brito (2024) destacam que, a auditoria de enfermagem era focada principalmente na revisão dos registros de enfermagem, visando garantir a precisão e a completude das informações registradas nos prontuários dos pacientes. Com o passar do tempo, a auditoria de enfermagem foi se expandindo para abranger não apenas a revisão documental, mas também a análise dos processos de cuidados de enfermagem, a identificação de práticas ineficientes e a avaliação do desempenho dos profissionais de enfermagem.

Durante as décadas de 1960 e 1970, com o avanço das teorias e práticas de gestão na área da saúde, a auditoria de enfermagem passou a ser reconhecida como uma ferramenta estratégica para a gestão de recursos e custos nas instituições de saúde. Nesse período, surgiram os primeiros modelos de auditoria de enfermagem, que incluíam a análise de indicadores de

desempenho, a avaliação da qualidade dos cuidados prestados e o monitoramento do uso adequado dos recursos disponíveis (Silva *et al.*, 2019).

Nos anos seguintes, a auditoria de enfermagem continuou a se desenvolver e a se consolidar como uma prática indispensável na gestão da qualidade e da eficiência dos serviços de enfermagem. Com o avanço da tecnologia da informação, a auditoria de enfermagem ganhou novas ferramentas e métodos de análise, como sistemas informatizados de registros e indicadores de desempenho em tempo real, tornando-se ainda mais eficaz na identificação de oportunidades de melhoria e na tomada de decisões baseadas em dados (Fabro *et al.*, 2020).

O enfermeiro auditor é reconhecido como uma prática multidimensional e abrangente, que engloba não apenas a revisão dos registros e processos assistenciais, mas também a análise dos resultados clínicos, a avaliação da satisfação dos pacientes e a busca constante pela excelência na prestação dos cuidados de enfermagem. É uma ferramenta essencial para garantir a segurança, a eficácia e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos pacientes, contribuindo para a promoção da saúde e o bem-estar da população atendida (Rissi *et al.*, 2020).

Através da revisão minuciosa, perícia e intervenção nos procedimentos realizados por profissionais de saúde em diversas instituições, a auditoria tem a capacidade de identificar falhas, erros e até mesmo possíveis fraudes nos processos realizados em clínicas, consultórios, laboratórios e hospitais. Um dos principais benefícios desse trabalho é evitar glosas hospitalares, que ocorrem quando um procedimento não é pago devido a erros ou falta de documentação adequada (Santana; Ferreira, 2016).

Para Santana (2009) outro aspecto relevante da auditoria em saúde é a prevenção e controle de despesas. A auditoria prospectiva atua antes da realização dos processos, analisando questões técnicas e administrativas, como a cobertura do plano de saúde e a contratação de prestadores de serviços. Já a auditoria retrospectiva analisa processos já realizados, identificando acertos e falhas para otimizar os processos e evitar pagamentos desnecessários, contribuindo assim para a redução de custos operacionais.

Além disso, Sousa (2019) ressalta que a auditoria em saúde desempenha um papel fundamental na detecção de fraudes e diagnósticos incorretos. Identificando com precisão os diagnósticos e a adequação dos tratamentos, evitando desperdícios financeiros e melhorando a qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Contudo, a equipe de auditoria em saúde enfrenta diversos desafios em seu dia a dia.

Um dos principais desafios é a falta de um processo de auditoria estruturado, o que pode levar a inconsistências nas informações, retrabalhos e atrasos na comunicação, afetando a saúde financeira da instituição e comprometendo o tratamento adequado dos pacientes. Ademais, custos desnecessários são uma preocupação, uma vez que cerca de 20% dos gastos em saúde suplementar são considerados desnecessários, podendo ser evitados com uma gestão estratégica baseada em dados (Brasil, 2017a).

Outro desafio evidenciado por Silva *et al.* (2022) é o monitoramento adequado da eficiência da equipe de auditoria, pois a falta de acompanhamento dificulta a identificação de pontos de melhoria e pode atrasar as atividades. Da mesma forma, o monitoramento correto dos pacientes é essencial para garantir um cuidado adequado e prevenir eventos adversos. Além disso, a falta de padronização e centralização dos dados também representa um desafio, pois dados dispersos dificultam a análise e tomada de decisões, prejudicando a eficiência da equipe e a qualidade dos resultados obtidos pela auditoria em saúde.

Em síntese, a equipe de auditoria em saúde desempenha um papel crucial na identificação de ineficiências, prevenção de glosas, controle de despesas, detecção de fraudes e melhoria da qualidade dos serviços. No entanto, é fundamental enfrentar os desafios relacionados à estruturação de processos, controle de custos, eficiência da equipe e monitoramento adequado dos pacientes para garantir o sucesso e a eficácia desse importante trabalho no setor de saúde (Brasil, 2017b).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria de enfermagem exerce um impacto significativo na gestão de recursos e custos em instituições de saúde, desempenhando um papel fundamental na busca pela eficiência, qualidade e sustentabilidade financeira dessas organizações.

Contribuindo diretamente para a identificação e correção de possíveis desperdícios e uso inadequado de recursos dentro da instituição. Por meio da revisão minuciosa dos processos e registros de enfermagem, é possível identificar padrões de utilização de materiais, medicamentos e equipamentos, bem como analisar a eficácia das práticas assistenciais.

Além disso, a auditoria de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção de fraudes e erros administrativos que podem impactar negativamente a gestão financeira da instituição. Ao identificar inconsistências nos registros e processos, a equipe de auditoria pode

intervir de forma proativa, evitando problemas como cobranças indevidas, duplicidade de procedimentos e falhas na administração de medicamentos. Essa atuação preventiva contribui para a redução de custos extras e para a preservação da integridade dos recursos financeiros da instituição.

Outro aspecto relevante é a melhoria da qualidade assistencial proporcionada pela auditoria de enfermagem. Ao analisar os registros de cuidados prestados aos pacientes, a equipe de auditoria pode avaliar se as práticas estão sendo realizadas de acordo com as melhores evidências científicas e padrões de qualidade estabelecidos, com o intuito de garantir a segurança dos pacientes, a eficácia dos tratamentos e a prevenção de complicações que poderiam gerar custos adicionais para a instituição.

A utilização de tecnologias e metodologias adequadas também é um ponto relevante nas considerações finais sobre o impacto da auditoria de enfermagem na gestão de recursos e custos em instituições de saúde. O uso de sistemas informatizados de gestão hospitalar, prontuários eletrônicos e ferramentas de análise de dados facilita o trabalho da equipe de auditoria, permitindo uma análise mais abrangente e precisa dos processos assistenciais e administrativos. Isso contribui para uma gestão mais eficiente e transparente dos recursos financeiros da instituição.

Por fim, é importante ressaltar que a auditoria de enfermagem não se limita apenas à revisão dos registros e processos, mas também engloba ações educativas e de capacitação dos profissionais de saúde. A disseminação de boas práticas, o treinamento em protocolos e diretrizes, e o estímulo à cultura da qualidade e segurança do paciente são aspectos essenciais que impactam diretamente na gestão de recursos e custos em instituições de saúde.

Em síntese, a auditoria de enfermagem é uma ferramenta estratégica para a gestão eficiente e sustentável dos recursos em instituições de saúde. Seu impacto se reflete na identificação de oportunidades de melhoria, prevenção de desperdícios, promoção da qualidade assistencial e utilização adequada das tecnologias disponíveis. Investir nesse processo é fundamental para garantir uma assistência de excelência e o equilíbrio financeiro das organizações de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito

do Ministério da Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. – Brasília : **Ministério da Saúde**, 2017a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Auditoria do SUS. Auditoria do SUS no contexto do SNA: qualificação do relatório de auditoria. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Auditoria do SUS. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2017b. Disponível em:https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/auditoria_sus_contexto_sna.pdf Acesso em 20 mai 2024

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD> . Acesso em: 27 mar 2024.

CARDOSO, F. A. F.; FILGUEIRAS, N. A.; BRITO, C. J. C. J. AUDITORIA DE ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DAS ANOTAÇÕES NO SERVIÇO DE SAÚDE. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 43, n. 37, p. 1-15, 2024.

CARVALHO, A. V O; ROSSI, V.C. Anotações de enfermagem no processo de auditoria. Monografia, **Centro Universitário Filadélfia**, Londrina, Paraná, Brasil. Recuperado em , v. 14, 2018.

CERETTA, J.; DA SILVA KINALSKI, S.; CALLEGARO, A. R. C. Impacto dos registros de enfermagem no processo de auditoria. **Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações**, v. 11, n. 2, p. 25-36, 2023.

COFEN - Resolução nº 720/2023. Normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria: alterada pela resolução COFEN Nº 733/2023. Brasília, **COFEN** 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-720-2023/> Acesso em: 27 mar. 2024

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DA SILVA, A. C. C; SCHUTZ, V. Auditoria como ferramenta de gestão para eficiência alocativa de recursos financeiros no SUS. JMPHC| **Journal of Management & Primary Health Care**| ISSN 2179-6750, v. 11, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2017

FABRO, G.C.R.et al Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. **Cuidado Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 147-155. Ago 2020.

MAYER, B.L.D.; BANASZESKI, C.L.; Gestão de custos assistenciais em operadoras de planos de saúde: interface com auditoria do cuidado. **Revista Nursing. Paraná**, v.23, n. 264, p. 3952-3958. Abr 2020.

RISSI, G.P.; et al Avaliação dos registros de enfermagem em pediatria: estudo descritivo. Online Braz J Nurs. Maringá, v. 10, n. 2, p. 1-16. Dez 2020.

SANTANA, R. M. **Auditoria em enfermagem: uma proposta metodológica.** Ilhéus: Editus, 2009. 67p.

SANTANA, R. M; Ferreira, I. L. Gerenciamento hospitalar : um processo de enfermagem educativo. Ilhéus, BA : UESC/Departamento de Ciências da Saúde, 2016.

SILVA, Joana Angélica Santos Veloso et al. Glosas hospitalares e o uso de protocolos assistenciais: revisão integrativa da literatura. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 66, 2017.

SILVA, V.A; et al Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em seus prontuários em um hospital universitário. **Enfermagem Foco.** Salvador, v. 10 n. 3 p. 28-33. Jul 2019.

SOUSA, Paulo (Org.) Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde, 2.ed Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, **Fiocruz**, 2019.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em Saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.